

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
**ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO 2021
DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

Ao décimo quarto dia do mês de maio de dois mil e vinte e um, com início às 10:07 e término às 12:42, foi realizada a quarta reunião ordinária do Departamento de Ciência da Computação do ano de 2021, presidida pelo Chefe de Departamento, Professor Marcos de Mendonça Passini. A reunião ocorreu de forma remota, utilizando a plataforma <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/dcc-ufjf>, disponibilizada pela UFJF. Consideradas as justificativas e perda de direito a voto, o quórum da reunião foi definido como de vinte e seis membros. **Tiveram suas presenças registradas os seguintes professores(as)** Alessandria Marta de Oliveira Julio, André Luiz de Oliveira, Bárbara de Melo Quintela, Bernardo Martins Rocha, Carlos Cristiano Hasenclever Borges, Edelberto Franco Silva, Edmar Welington Oliveira, Eduardo Barrére, Eduardo Pagani Júlio, Fabrício Martins Mendonça, Gleiph Ghiotto Lima de Menezes, Helio José Corrêa Barbosa, Heder Soares Bernardino, Igor de Oliveira Knop, Itamar Leite de Oliveira, Iury Higor Aguiar da Igreja, Jairo Francisco de Souza, José Jerônimo Camata, José Maria Nazar David, Leonardo Vieira dos Santos Reis, Liamara Scortegagna, Lorenza Leão Oliveira Moreno, Luciana Brugiolo Gonçalves, Luciano Jerez Chaves, Luiz Felipe Carvalho Mendes, Luiz Maurílio da Silva Maciel, Marcelo Bernardes Vieira, Marcelo Caniato Renhe, Marcelo Ferreira Moreno, Marcelo Lobosco, Marco Antônio Pereira Araújo, Marcos de Mendonça Passini, Mario Antônio Ribeiro Dantas, Rafael Alves Bonfim Queiroz, Rodrigo Luis de Souza da Silva, Saulo Moraes Villela, Stênio São Rosário Furtado Soares e Victor Ströele de Andrade Menezes; da **TAE** Jessyka Gonçalves de Oliveira; e **dos representantes discentes** Airton Ribeiro de Moura Gomes Filho e Mateus Coutinho Marim. Tiveram suas **ausências devidamente justificadas os professores** Ciro de Barros Barbosa (férias) e Luciana Conceição Dias Campos (férias). Tiveram suas **ausências registradas os professores** Alex Borges Vieira, Priscila Vanessa Zabala Capriles Goliatt, Raul Fonseca Neto, Regina Maria Maciel Braga Villela, Rodrigo Weber dos Santos, Ruy Freitas Reis e Wagner Antonio Arbex; a **TAE** Josiane Cristina dos Santos; e **os representantes discentes** Carolina Ribeiro Oliveira, Giulia Fritz Iennaco e Guilherme Gonçalves de Souza Alves. **0 – Apreciação da pauta.** O presidente da Assembleia apresentou a pauta. Foi perguntado se alguém tinha algum problema com a pauta como ela estava. O Professor Eduardo Barrére pediu que o detalhamento dos itens de pauta, quando necessário, seja enviado com um pouco mais de antecedência, para possibilitar uma melhor análise e até debates anteriores à reunião. O presidente informou que esse é o seu objetivo, porém devido a algumas questões se viu impedido de concretizá-lo para a presente reunião. Nenhuma manifestação contrária. Pauta aprovada. **1. Apreciação das atas das reuniões anteriores.** Foi colocada em votação a ata da terceira reunião ordinária. Não houve manifestações contrárias. Votação: aprovada por unanimidade. Foi então apresentada a ata da primeira reunião extraordinária. Foi sugerido pelo Professor Stênio São Rosário Furtado Soares que no caso de reuniões extraordinárias, elas não precisam ser ordenadas, pois da maneira como foi colocado parece que as reuniões extraordinárias são recorrentes no Departamento, o que contraria o próprio caráter extraordinário das mesmas. O Professor Marcos de Mendonça Passini explicou que de fato elas não seriam ordenadas dessa forma, e que apenas ocorreu uma confusão na hora da convocação pelo Professor Edmar Welington Oliveira, que presidiu a reunião em questão. Com isso esclarecido, a ata foi colocada em votação. Nenhuma

manifestação contrária. Aprovada por unanimidade. **2. Informes da Chefia.** O Presidente da Assembleia avisou que os informes que ele daria estavam desatualizados. No entanto, aproveitou a presença do Professor Barrère, e questionou se ele teria algum informe para repassar, na condição de Diretor do ICE. O Professor Barrère comunicou que a situação financeira da Universidade está muito delicada, e que estava negociando com as Chefias de Departamento da Unidade a respeito dos gastos. Os gastos devem estar dentro do previsto no Plano Anual de Compras (PAC) de 2021 e que foi feito em 2020. Provavelmente a quantidade de recursos disponíveis para 2021 será a mesma que para 2020, o que é ruim, pois muitas requisições não puderam ser efetivadas em 2020. Além disso, houve uma diminuição no número de terceirizados, o que poderá impactar na questão da limpeza, mas ainda não é possível afirmar quantos e quais funcionários serão mantidos. Ele informou ainda que no mesmo dia (quatorze de maio) ocorreria uma reunião do Conselho Superior (Consu) para tratar da minuta do período suplementar da graduação, que abre margem para a oferta de disciplinas presenciais. Em breve ele poderia oferecer informações novas e mais detalhadas.

3. Indicação de presidente da Comissão Orientadora de Estágio (COE). O Professor Passini pediu ao Professor André Luiz de Oliveira, que ocupa o cargo atualmente, que explicasse brevemente suas atribuições. O Professor André explicou que o Presidente da Comissão Orientadora de Estágio (COE) deve orientar os alunos quanto aos critérios e procedimentos para a solicitação e realização dos estágios, verificar se esses critérios estão sendo atendidos, e deliberar sobre as novas solicitações e renovações de estágios. Além disso, deve levar ao conhecimento dos outros membros da COE os casos excepcionais, para que possam deliberar a respeito. O presidente deve ainda supervisionar cada estagiário por meio da análise dos relatórios mensais individuais, além da apreciação do relatório final apresentado após 4 meses. Ele lembrou que o estágio não é mais considerado uma disciplina da graduação, mas a cada 4 ou 6 meses deve ser feita a renovação do estágio. O ocupante do cargo deve ainda ajudar a divulgar as oportunidades de estágio recebidas através dos Coordenadores ou da Coordenação de Estágios da PROGRAD. Deve ainda participar das reuniões ocasionais organizadas pela Coordenação de Estágios da PROGRAD, e trazer as regras para serem implementadas no Departamento. Por fim, deve participar e presidir as reuniões da COE, auxiliando na redefinição dos critérios quando necessário. O Professor André se manifestou interessado na recondução. O Professor José Jerônimo Camata também expressou interesse em ocupar o cargo. Ninguém mais se candidatou, e a votação foi iniciada. Votação: 23 votos para o Professor José Jerônimo Camata; 14 votos para o Professor André Luiz de Oliveira; 2 abstenções. O Professor José Jerônimo Camata foi eleito para o cargo.

4. Indicação de professor para o comitê assessor de pesquisa CSPP. Foi apontado que o assunto já havia sido trazido para discussão em reunião anterior, porém a vaga continuava disponível. Os Professores Edelberto Franco Silva e Iury Higor Aguiar da Igreja lembraram ao presidente da assembleia sobre a necessidade de preencher a vaga em questão, que pertencia anteriormente ao Professor Edelberto. Este explicou que o trabalho dessa Comissão é avaliar os projetos que chegam para a Pró-Reitoria de Pesquisa. Os projetos passam por esse comitê assessor, antes de ser passado para o CSPP. O DCC possui duas vagas, sendo a outra atualmente ocupada pelo Professor Iury. O trabalho é sazonal, e depende dos projetos e aberturas de edital. A Professora Liamara Scortegagna indicou o Professor André, devido ao seu interesse e o seu trabalho com projetos de Iniciação Científica e de Extensão. Os Professores André e Camata manifestaram interesse. O Professor Saulo Moraes Villela questionou a respeito da discussão ocorrida em reunião anterior, quando houve interesse por parte dos Professores André Luiz de Oliveira e Itamar Leite de Oliveira, e o Professor Itamar foi eleito, ficando o Professor André como suplente. O Professor Passini informou que não se recordava dessa discussão, e que o tópico foi trazido pois teve um período para votação pelo SIGA, mas não apareceu nenhum candidato, então foi solicitada a indicação pelo Departamento. Foi recuperado o item 3 da ata da 9ª reunião ordinária de 2020, no qual constava de fato a eleição do Professor Itamar para o cargo. O Professor Itamar disse que foi eleito, porém não foi estabelecido o contato entre ele e o comitê para que pudesse exercer a

função. O Professor Passini se comprometeu a verificar o que aconteceu, uma vez que o Professor Itamar foi eleito, porém não assumiu o cargo, e prestaria contas à assembleia posteriormente. O Professor Stênio apontou a gravidade de se ter uma decisão tomada em assembleia, e que não foram tomadas as devidas providências para que se fizesse cumprir a vontade da Assembleia. O presidente reiterou seu compromisso em averiguar onde ocorreu o erro, e prestar contas à assembleia. Como na verdade já havia uma eleição para preenchimento da vaga, não houve nova votação. **5. Relatório para Progressão do Prof. Marcelo Caniato Renhe - processo 23071.912970/2021-55.** Apresentou-se o relatório do Professor Marcelo Caniato. Foi questionado se alguém tinha algum comentário ou objeção. Não houve manifestações. Votação: 33 aprovações; 7 abstenções; aprovado por ampla maioria. **6. Destino às vagas ociosas no DCC.** Foi retomado o tema “Destino às vagas ociosas no DCC”. O Professor Passini lembrou que atualmente o Departamento possui uma vaga deixada pela aposentadoria da Professora Fernanda Cláudia Alves Campos, e em breve terá outra, devido à redistribuição do Professor Rafael Alves Bonfim Queiroz. Em reunião anterior, foi criada uma Comissão para discutir o destino dessas vagas, em termos de perfil de candidato e forma de seleção. A comissão formada foi composta por representantes das coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação vinculados ao Departamento, bem como um representante da Chefia. O presidente da reunião informou que a comissão optou por editais de redistribuição, cuja viabilidade havia sido verificada. A proposta da comissão para o preenchimento das vagas foi: Vaga 1 - Área de conhecimento: Engenharia de Software ou Informática na Educação. Titulação mínima: Graduação em Ciência da Computação ou Matemática ou Engenharias ou Áreas Afins. Doutorado em Ciência da Computação ou Matemática ou Engenharias ou Interdisciplinar ou Áreas Afins; Vaga 2 - Área de conhecimento: Modelagem Computacional. Titulação mínima: Graduação em Ciência da Computação ou Matemática ou Engenharias ou Áreas Afins. Doutorado em Ciência da Computação ou Matemática ou Engenharias ou Interdisciplinar ou Áreas Afins. O Professor Barrère apontou que, no momento, o edital é a única opção para preencher as vagas; a outra opção seria deixar em aberto e aguardar, com o risco de ter que abrir o edital em momento posterior. Além disso, demonstrou preocupação quanto à indefinição relativa à primeira vaga, pois essa reflete muito mais as competências da Professora Fernanda, do que um perfil claro quanto às necessidades do Departamento. Ele defendeu que a vaga fosse desvinculada da figura da Professora Fernanda em si. O Professor Passini esclareceu que a aposentadoria da Professora Fernanda gerou um déficit no Departamento nas duas áreas em questão. Uma vez que o edital de redistribuição funciona de uma maneira diferente dos concursos, muito mais pautado na análise dos currículos dos candidatos, optou-se por deixar as duas opções em aberto. A comissão entende que seria praticamente impossível encontrar alguém que atenda às duas demandas querendo redistribuição para a UFJF. Entretanto, deixando as duas opções, abre-se um leque maior de possibilidades, e a escolha pode ser feita em outro momento, quando se for analisar os candidatos. Houve uma extensa discussão sobre as vantagens de se manter as duas áreas, contra os questionamentos e problemas jurídicos que isso poderia trazer. A amplitude trazida pela forma que foi proposta a vaga número 1 colocou em questão inclusive qual é a real necessidade do Departamento, e se sendo esta preenchida por um candidato de um perfil ou de outro não deixaria a outra área em uma situação delicada. Foi debatido ainda o uso do termo “área de conhecimento”, sendo proposto “área de atuação” como substituto. Foi questionado ainda o uso do termo “Áreas Afins”, que deixa a caracterização extremamente vaga, e abre margens para contestação futura. A vaga 2, que gerou menos debates, foi colocada em votação da seguinte forma: Vaga 2 - Área de atuação: Modelagem Computacional. Titulação mínima: Graduação em Ciência da Computação ou Matemática ou Engenharias. Doutorado em Ciência da Computação ou Matemática ou Engenharias ou Interdisciplinar; consultar a PROGEPE quanto ao uso do termo “Áreas Afins”. A vaga 2 foi aprovada por ampla maioria. Devido aos questionamentos e discussões da Assembleia, foi proposta uma votação inicial para decidir se seria mantida a vaga para uma área ou outra, ou se seria escolhida uma única área. Caso a Assembleia optasse pela segunda

opção, seria feita uma outra votação, para decidir qual área escolher. Votação: manter Engenharia de Software ou Informática na educação: 9 votos; Área única: 22 votos; 6 abstenções. Como a Assembleia optou pela Área única, foi feita uma votação para escolher a área. Votação: Engenharia de Software: 11 votos; Informática na Educação: 15 votos; abstenções: 10 votos. O Professor Barrére solicitou que constasse em ata sua opção por se abster; o Professor Passini também declarou sua abstenção publicamente. **7. Criação de disciplina - Visão Computacional.** Devido ao prolongamento da discussão do item anterior, do horário avançado, e da falta de urgência para o presente item, ele foi adiado para a reunião seguinte. **8. Comunicados gerais.** Não havendo nada mais a tratar, o presidente deu a reunião por encerrada e eu, Jessyka Gonçalves de Oliveira, lavrei a presente ata que, após aprovada em reunião departamental, será disponibilizada para assinatura via SEI a todos os membros da Assembleia.

Juiz de Fora, 14 de maio de 2021.

Jessyka Gonçalves de Oliveira